

# I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM CULTURA

## REALIZAÇÃO:



## PATROCÍNIO:



## PROJETO ADEMAR GUERRA: ARTICULANDO “CRIAÇÃO” E “MODOS DE PRODUÇÃO” COM JOVENS ARTISTAS NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Aldo Valentim<sup>i</sup>

O Projeto Ademar Guerra foi criado em 1997, pelo Governo do Estado de São Paulo e há 15 anos é uma política pública realizada pela Secretaria de Estado da Cultura com objetivo de qualificar jovens artistas e capacitar grupos teatrais atuantes no interior paulista.

### 1-ANTECEDENTES

A relação do Governo do Estado com os jovens artistas e com o movimento de teatro de grupos é antiga. Nos anos 60, integrantes do Governo do Estado, com base no modelo francês, estimularam a consolidação do sistema das *federações* no formato de associações de grupos de teatro amador (não profissionais) que atuavam na organização das demandas dos artistas, na realização de festivais, de encontros, na proposição de ações de formação, na representação jurídica dos grupos e no desenvolvimento de parcerias com o poder público para o desenvolvimento de programas estatais, específicos para os grupos não profissionais, nas várias regiões do Estado de São Paulo.

Esse movimento regionalizado culminou na constituição da COTAESP (Confederação de Teatro Amador do Estado de São Paulo) que teve assento no Conselho Estadual de Teatro, representando os jovens artistas e os seus grupos. Com essa aproximação, várias políticas foram implementadas: a construção de teatros municipais em vários municípios, a organização de prêmios e, principalmente, a criação e o financiamento dos festivais de teatro, dos quais destacamos o Festival de São José

# I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM CULTURA

## REALIZAÇÃO:



## PATROCÍNIO:



do Rio Preto, criado por Humberto Sinibaldi Neto e o Festa-Festival Santista de Teatro Amador, criado por Patrícia Galvão.

Mesmo em plena ditadura militar, com a censura e a perseguição aos artistas, paradoxalmente, os governos desenvolveram políticas específicas para os grupos não profissionais. No meio da década de 60, o Governo do Estado criou o primeiro projeto de monitoramento artístico aos grupos não profissionais, batizado de *Projeto João Rios*, com o objetivo atuar de forma sistematizada com os artistas jovens, na formação de grupos, com foco na direção e montagem de espetáculos.

Nos anos 80 e 90, o Governo do Estado, manteve esse mesmo modelo de atuação, com variações nos formatos e nomes: “Teatro na Escola”, “Teatro Comunitário”, etc.; com a gestão, ora centrada na Secretaria de Educação ora na Secretaria de Cultura, mas sempre atuando de alguma maneira na formação de jovens artistas, na constituição de novos grupos de teatro ou no fortalecimento dos grupos já existentes.

## 2. HISTÓRICO DO PROJETO ADEMAR GUERRA

Dentro deste contexto, o **Projeto Ademar Guerra** foi um avanço no âmbito das políticas governamentais das ações exclusivas aos jovens artistas de teatro do interior do Estado, seu momento fundador teve como base as políticas de fortalecimento da ação do Estado no setor cultural implementadas ao longo da gestão do Governador Mário Covas<sup>ii</sup>, que também realizou ampla reforma nas estruturas e instituições estatais gerenciadas pelo Governo do Estado. Foi neste período que foram estabelecidos os diversos programas existentes até hoje, tais como: Mapa Cultural, LinC-Lei Estadual de Incentivo a Cultura, Prêmio Estímulo, Fábricas de Cultura, além de políticas de restauração de espaços públicos que deram origem aos equipamentos culturais como a Sala São Paulo, a Pinacoteca do Estado, entre outros.

Na prática, o Projeto Ademar Guerra teve sua gênese a partir do diagnóstico desenvolvido pelos “jurados” da área de teatro, durante as edições do *Projeto Mapa*

## I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM CULTURA

### REALIZAÇÃO:



### PATROCÍNIO:



*Cultural Paulista* (em 95 e 96), que apontaram certas carências de técnicas teatrais dos grupos participantes daquele certame<sup>iii</sup>. Com esse diagnóstico, a antiga Comissão Estadual de Teatro, liderada pela atriz Anely Alvarez, redesenha um *projeto de monitoramento de grupos teatrais*, a partir da consagrada tradição do Governo do Estado em dialogar com os jovens artistas amadores através de ações de monitoramento realizadas desde a década de 60.

Em 1997, ocorreu a implementação do Projeto, batizado de “Ademar Guerra” em homenagem ao diretor teatral natural de Sorocaba. Ademar Guerra, além de ter dirigido renomados artistas do teatro e da televisão, realizava, quando em turnê com os seus espetáculos, atividades formativas junto aos grupos das cidades em que se apresentava; ele participou também de projetos de monitoramento aos grupos de teatro realizado pelo Governo do Estado.

O Projeto Ademar Guerra aglutinou então, a tradição das ações de monitoramento e capacitação dos jovens amadores, já realizadas pela Secretaria de Estado da Cultura, com a filosofia do artista Ademar Guerra voltada para qualidade do ator, modernidade da encenação, destaque para dramaturgia, com fidelidade ao autor sem se esquecer da necessária modernização e re-contextualização dos autores que encenava.

Nos anos de 1997 e 1998, o Projeto teve como foco os grupos do interior, litoral e Grande São Paulo (exceto Capital) e de 1999 a 2002, deixou o interior atuando somente com os grupos da Capital, atendeu em média 30 grupos, por ano.

Em 2003, houve a determinação do Governador do Estado Geraldo Alckmin, de intensificar a interiorização e a descentralização dos programas e ações culturais realizadas pela Secretaria de Estado da Cultura. Após avaliação da então Secretária de Estado, Dra. Cláudia Costin, o Projeto Ademar Guerra retomou a sua atuação focada no interior do estado, trazendo algumas modernizações:

- Curadoria artística;

# I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM CULTURA

## REALIZAÇÃO:



## PATROCÍNIO:

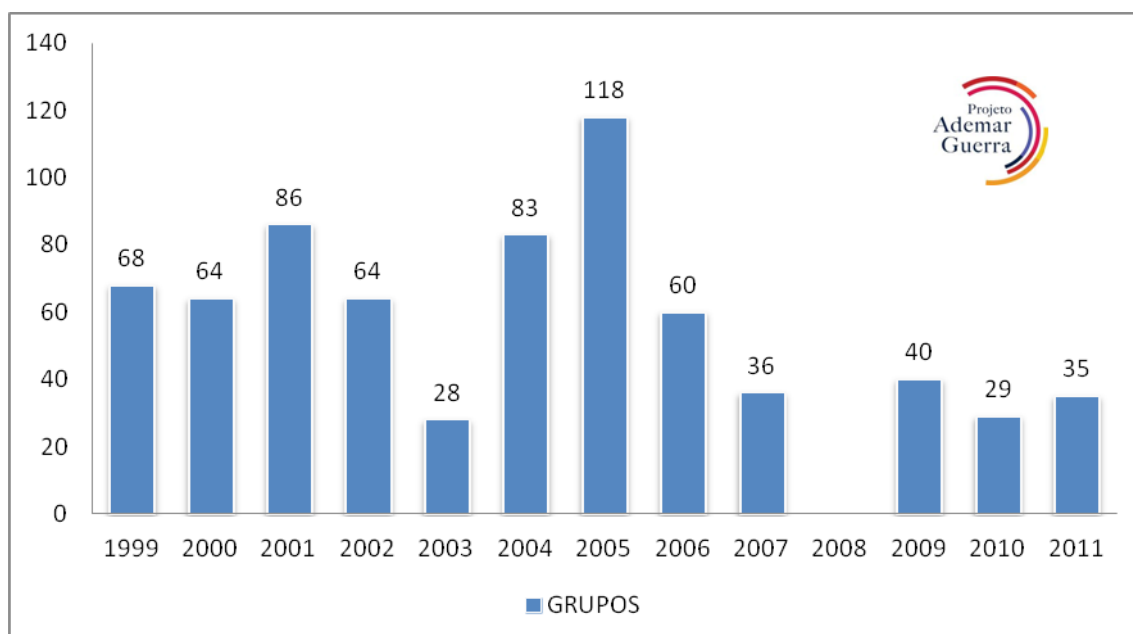


- Seleção pública dos orientadores via edital e banca;
- Inscrição dos grupos via edital;
- Realização de encontros regionais, mostras, etc;
- Parcerias estratégicas com Festivais e mostras, com o aproveitamento dos espetáculos gerados pelo projeto nas programações desses festivais; atuação do Projeto abrangendo vários perfis de grupos.

No período de 2003 a 2011, o Projeto orientou em média 90 grupos e esteve presente em cerca de 120 municípios através de ações: palestras, oficinas e parcerias diversas.<sup>iv</sup>

Tabela 1: Projeto Ademar Guerra

– *Dados Preliminares sobre grupos teatrais atendidos, por ano.*



Fonte: Coordenadoria do Projeto Ademar Guerra.

Obs: Dados preliminares

Ao longo dos seus 15 anos de existência o Projeto Ademar Guerra contou com 5 gestões, compostas pelos seguintes coordenadores:

# I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM CULTURA

## REALIZAÇÃO:



## PATROCÍNIO:



- ✓ 1997 a 2002 - Analy Alvares e Luis Serra.
- ✓ 2003 a 2006 – Aldo Valentim (Curador Artístico: Fausto Fuser).
- ✓ 2007 a 2008 – Claudio Mendel.
- ✓ 2009 a 2010 – Abílio Tavares.
- ✓ 2011 - atualmente – Aldo Valentim (Curadoria Artística: Sérgio Ferrara).

### 3. O PROJETO HOJE<sup>v</sup>

Atualmente o Projeto Ademar Guerra mantém a filosofia proposta em seu momento fundador, mas sempre buscando reforçar a sua função enquanto política pública voltada aos jovens artistas e suas produções, com prioridade para grupos atuantes no interior do Estado.

A edição de 2012 teve como meta a verticalização das ações de orientação artística com foco no ator-criador, nas relações entre atuação, direção e dramaturgia e na relação da obra com o público. Esse recorte visa potencializar os objetivos do Projeto Ademar Guerra que são: a capacitação dos jovens artistas e a qualificação dos seus grupos teatrais.

A *Capacitação dos jovens* se dá no contexto dos processos aos quais o indivíduo se vincula para desenvolver e aperfeiçoar sua sensibilização no universo das artes. Neste contexto o projeto proporciona a atualização, a complementação e/ou a ampliação das competências artísticas inerentes a prática teatral; colaborando na aproximação, no aprofundamento dos temas e com as técnicas necessárias para aprimorar a atuação artística do indivíduo. Abrem-se as portas para uma capacitação que possibilite, desde a experiência do protagonismo artístico, passando por aspectos fundamentais da alfabetização no universo das artes e quando necessário, orientando-o nos passos iniciais para o seu percurso de profissionalização.

A *qualificação dos grupos* propõe a sua preparação dentro de paradigmas estabelecidos da linguagem teatral, com os integrantes executando funções específicas e

# I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM CULTURA

## REALIZAÇÃO:



## PATROCÍNIO:



próprias de grupo artístico, sobretudo em atividades voltadas para a criação, os processos, o desenvolvimento de espetáculo, a relação com a comunidade e com os demais agentes de validação no campo artístico e cultural (críticos, jurados, festivais, curadores, etc.). A qualificação não é formação completa ou profissional, mas sequência de ações formativas que visam orientar o processo criativo do grupo e as suas relações nos campos de validação da arte. Seu objetivo principal é a incorporação de conhecimentos teóricos, técnicos e operacionais relacionados à produção de bens e serviços artísticos, voltados a expressão estética do indivíduo e do grupo e nas relações que estes estabelecem com seu público por meio de processos de validação desenvolvidos em diversas instâncias (apresentações, participações em festivais, temporadas, etc.).

Para atender seus objetivos, atualmente, o Projeto Ademar Guerra realiza as seguintes ações:

- a) *Orientação Técnica e Artística*: durante oito meses os grupos teatrais recebem o acompanhamento de renomados profissionais de teatro, que auxiliam no desenvolvimento dos seus projetos de pesquisa cênica e/ou montagem de espetáculos;
- b) *As Ações Culturais* são *Workshops*, palestras e minicursos ministrados com parceiros estratégicos: grupos, escolas de teatro, municípios, festivais e instituições. Podem ser também oferecidas aos próprios grupos como parte da complementação da orientação;
- c) Os *Encontros Regionais* tem como objetivo interiorizar e descentralizar as atividades culturais no Estado, possibilitando o primeiro contato com o universo teatral para jovens artistas e a atualização e capacitação, nas mais diversas vertentes teatrais para aqueles que já têm alguma experiência;
- d) As *Mostras Regionais* promovem o compartilhamento dos grupos, valorizando o diálogo entre os atores, suas referências e características particulares, desde o espaço físico, até o repertório dos grupos. A programação é

# I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM CULTURA

## REALIZAÇÃO:



## PATROCÍNIO:



composta por espetáculos e/ou processos dos grupos participantes, indicados pelos orientadores com avaliação do Curador;

e) A *Mostra Final* tem a programação definida pela curadoria artística, pode ser realizada em uma ou mais cidades e/ou através de formatos especiais definidos pela Coordenadoria, sobretudo a integração dos espetáculos com temporadas e festivais realizados nas principais cidades do Estado.

Atualmente estimamos que o perfil do público atendido pelo Projeto apresenta as seguintes características, 65% dos participantes são do sexo feminino. Do universo dos participantes temos a seguinte composição: 1% crianças (7 a 11 anos), 14% adolescentes (12 a 15 anos), 52% jovens (16 a 29 anos), 31% adultos (30 a 60 anos) e 3% Terceira idade (maiores de 60 anos). Esses dados reforçam a predominância do público jovem, alvo principal das ações do Projeto.

**Tabela 2** – Projeto Ademar Guerra – Principais dados de atendimento

| Projeto Ademar Guerra – Principais Dados |         |      |      |           |           |
|--|---------|------|------|-----------|-----------|
|  | Edições |      |      | Expansão  |           |
|  | 2010    | 2011 | 2012 | 2010-2011 | 2011-2012 |
| Grupos sob orientação                    | 30      | 40   | 82   | 33%       | 105%      |
| Orientadores                             | 30      | 38   | 63   | 27%       | 66%       |
| Municípios com grupos orientados         | 27      | 36   | 48   | 33%       | 33%       |
| Público total sob orientação             | 316     | 314  | 763  | -1%       | 143%      |
| Ações Culturais                          | 0       | 98   | 17   |           |           |
| Municípios com Ações Culturais           | 0       | 37   | 4    |           |           |
| Público total de Ações Culturais         | 0       | 566  | 507  |           |           |
| Encontros Regionais                      | 0       | 7    | 0    |           |           |
| Público total de Encontros Regionais     | 0       | 304  | 0    |           |           |
| Parcerias com festivais                  | 0       | 8    | 0    |           |           |
| Mostras de Compartilhamento              | 29      | 0    | 0    |           |           |
| Mostras Regionais                        | 0       | 5    | 1    |           |           |
| Público total de Mostras Regionais       | 1560    | 481  | 1010 | -69%      | 110%      |
| Encontro Final                           | 1       | 1    | 0    | 0%        |           |

# I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM CULTURA

## REALIZAÇÃO:



## PATROCÍNIO:



|   |      |      |      |      |      |
|---|------|------|------|------|------|
| Público total do Encontro Final               | 280  | 95   | 0    | -66% |      |
| Público total de formação artística e técnica | 596  | 1279 | 1270 | 115% |      |
| Público total de formação de público          | 1560 | 481  | 1010 | -69% | 110% |

Fonte: Coordenadoria do Projeto Ademar Guerra.

Obs: Os dados de 2012 estão em consolidação, pois a edição está em execução.

## REFLEXÕES

O Projeto Ademar Guerra tem marcado presença nas iniciativas dos jovens artistas do interior, sobretudo com a orientação voltada ao aprimoramento das suas técnicas teatrais visando capacitá-los para atuação em grupo.

Através das suas ações o Projeto estabelece uma conexão onde o protagonismo do fazer artístico e teatral, através do espetáculo, deve ser a força motriz para o contato do grupo com a sua comunidade, buscando colaborar com a vida cultural local bem como potencializá-los para a trajetória de inclusão nos meios de validação do sistema cultural. A busca dessa forma é por uma conexão entre o indivíduo-artista, o artista em grupo e o cidadão/criador que possa através da arte potencializar mudanças em si e nas comunidades e cidades que realizarem seus trabalhos.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BOURDIEU, Pierre. Sergio Micelli (org.). *A Economia das Trocas Simbólicas*, 5 ed., Ed. Perspectiva: São Paulo, 2004.

Diversos documentos, relatórios e dados da Coordenadoria do Projeto Ademar Guerra.



<sup>i</sup> Aldo Valentim, Consultor em Gestão e Políticas Culturais. Mestre em Artes/Unicamp, Mestrando em Gestão e Políticas Públicas FGV/Eaes, Professor de Políticas Públicas na Pós-Graduação em Gestão Cultural e de Cultura Contemporânea no Curso Tecnologia em Eventos do Centro Universitário SENAC. Tem mais de 15 anos de atuação na área de gestão cultural e de programa sócio-culturais para o público jovem. Atualmente é Coordenador Administrativo e Coordenador Geral do Projeto Ademar Guerra e dos Projetos Especiais das Oficinas Culturais do Estado, programas do Governo do Estado de São Paulo, gerenciados pela Poiesis-Organização Social da Cultura.

<sup>ii</sup> Mario Covas (1930-2001) foi Governador do Estado de São Paulo de 1995-1998 e 1999-2001.

<sup>iii</sup> O Projeto Mapa Cultural Paulista é realizado em três etapas: municipal, regional e estadual; com caráter competitivo.

<sup>iv</sup> Dados estimados, em levantamento pela equipe do Projeto para o processo de avaliação em desenvolvimento ao longo de 2012 e 2013.

<sup>v</sup> As definições desse item estão de acordo com as ações realizadas pelo Projeto na edição 2012.